



FPP

Federação de Patinagem
de Portugal

COMUNICADO Nº 09/2017

Exmos. Senhores,

Para vosso conhecimento e como único aviso oficial, informamos V. Exas. do seguinte:

SUMÁRIO

	Pág.
1 HÓQUEI EM PATINS Ranking de Golos	1
2 CONSELHO DE ARBITRAGEM Comunicado Nº 3 – Época 2016/2017	1
3 DIVERSOS Filiação de Clube	1
4 ACÇÃO DISCIPLINAR	2

Lisboa, 03 de Março de 2017.

P'lo Presidente da FPP

Documento Informático
Não Necessita de Assinatura
Manuel Pinto
Secretário-Geral



1 – HÓQUEI EM PATINS

RANKING DE GOLOS

Publica-se o ranking de golos referente às seguintes [Competições:](#)

Campeonato Nacional da I Divisão

Campeonato Nacional da II Divisão

Campeonato Nacional de Seniores Femininos

Taça de Portugal Seniores Femininos

2 – CONSELHO DE ARBITRAGEM

COMUNICADO Nº 3 - ÉPOCA 2016/2017

Para conhecimento de todos os interessados publica-se o

[Comunicado nº 3 – Época 2016/2017](#) deste Conselho.

3 – DIVERSOS

FILIAÇÃO DE CLUBE

Tendo sido presente, ao executivo da F.P.P., a filiação do Clube abaixo mencionado, não pode a Direcção deixar de se congratular com o aparecimento deste Clube, desejando-lhe desde já as maiores venturas desportivas.

• **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OMAEL**, filiado na Associação de Patinagem de Lisboa.



FPP
Federação de Patinagem
de Portugal

4 – ACÇÃO DISCIPLINAR

Publicam-se as Listas da Acção Disciplinar, referentes à [reunião de 01 de Março de 2017](#).

* * *

*



Resumo

- 01 - Provas da Reciclagem Início de Época 2016 / 2017 - FALTOSOS
- 02 - Exame de aptidão a candidatas a Árbitro Estagiário
- 03 - Reciclagem intermédia na época de 2016 / 2017
- 04 - Reunião de CA-AP nacionais
- 05 - Reciclagem Início de Época de 2017 / 2018
- 06 - Planeamento de ações de formação



01 - Provas da Reciclagem Início de Época 2016 / 2017 - FALTOSOS

Composição por acesso

Porque na devida altura ter apresentado justificação para a falta às provas e também a mesma ter sido aceite, após realização no dia 01 de outubro de 2016, no pavilhão cedido pela UD Oliveirense, onde se realizaram as provas escritas e físicas conforme Circular nº 6, foi considerado APROVADO, o senhor árbitro **Nuno Miguel Pereira Bastos Rico**, filiado do CA-AP de Coimbra, com atribuição do número nacional 102.

Assim e nos termos do disposto no ponto 2, alínea c) do Art.º 48º do REAHP, este CA-FPP, deliberou a promoção à categoria de "Árbitro Nacional de 2ª Categoria" - com efeitos a partir de 01 de outubro de 2016 - e a integração no Quadro Nacional de Arbitragem de Nível "B" do senhor árbitro acima referido.

02 - Exame de aptidão a candidatos a Árbitro Estagiário

CA-AP do Alentejo

Aos 28 dias de janeiro de 2017, foi realizado exame de avaliação de conhecimentos técnicos aos senhores que abaixo são elencados, pertencentes ao CA-AP do Alentejo e que foram considerados APTOS para o desempenho de Árbitro Estagiário, a saber:

- Olavo de Pinho Tavares
- Mariana de Jesus Jorge Dores
- José Manuel de Jesus das Dores
- Francisco Manuel Fernandes Pereira

CA-AP de Coimbra

Aos 18 dias de fevereiro de 2017, foi realizado exame de avaliação de conhecimentos técnicos aos senhores que abaixo são elencados, pertencentes ao CA-AP de Coimbra e que foram considerados APTOS para o desempenho de Árbitro Estagiário, a saber:

- João Miguel Moreira Machado
- João Francisco Almeida
- Braulio Florentino
- Maria Carolina Santos Pimentel Almeida
- Rui Pedro Grilo
- Bernardo Alves
- Virgílio Araújo
- Ana Margarida
- Diogo Paraíso

Aproveita-se por este meio agradecer ao senhor árbitro do quadro nacional "A", **Orlando Belarmino Soares Panza**, que durante este curso no CA-AP de Coimbra, se disponibilizou ministrar aos sábados, em detrimento da sua vida pessoal e profissional.

03 - Reciclagem intermédia na época de 2016 / 2017

Na presente época já foram realizadas duas ações de formação para os senhores árbitros do quadro "A" e também para os senhores Delegados Técnicos, em que ambas as formações se realizaram na Curia.

Árbitros do Quadro "A"

Na formação para os árbitros do quadro "A", realizada no dia 08 de janeiro de 2017, com o apoio da DTN (Direção Técnica Nacional), na pessoa do Professor Luís Sénica, assim como a comissão técnica do CA-FPP.

De entre outros assuntos, abaixo se elencam conforme divulgado em Circular, a saber:

"... passamos a elencar os pontos mais importantes e que como também acima se diz, o CA-FPP exige cumprimento aos senhores árbitros e aos senhores delegados técnicos a informação nas delegacias quando não sejam respeitadas.

- Posicionamento e sinalética a efetuar pelos árbitros na execução do livre direto e grande penalidade;
- Travar uma discussão com quem quer que seja, durante a sua atuação;
- Dificuldade em distinguir uma falta de equipa de uma falta grave;
- Os auriculares e a conferência de opiniões quando há divergências entre os árbitros em pista;
 - Os árbitros em pista têm de efetuar o procedimento em dialogar / conferenciar pelo princípio de aproximação de ambos;
- Mudar / adaptar a forma de arbitrar consoante o nome do delegado técnico;
- Faltas de equipa e a lei de vantagem;
- Árbitro que vai exibir o cartão a um atleta quando não foi ele que apitou para interromper o jogo;
 - Deve dar tempo ao seu colega para que seja este a completar a ação
- Procedimentos de correção de uma decisão tomada por um dos árbitros;
- Os árbitros principais e o comportamento dos elementos dos bancos das equipas;
 - Nos jogos da I Divisão e porque o auxiliar com a função de total controlo com boletim eletrónico, os árbitros em pista passam a ter a obrigação do controlo dos bancos;
- Efetuar de forma por vezes espalhafatosa, sinalética não convencionada e não autorizada;
 - Não pode ser usada sinalética ou outra qualquer forma, só porque em jogos internacionais é usada e tomada como certa / correta;
- A sinalização do time out na mesa oficial de cronometragem;
 - Manutenção do objeto usado para tal, até final do jogo (1ª ou 2ª parte);
- Cronometragem do tempo de jogo, informação da acumulação das faltas de equipa, o cronometrista e o árbitro auxiliar;
- Infrações praticadas em simultâneo por jogadores da mesma equipa;
- Mesmo tipo de infrações praticadas em simultâneo por atletas de equipas diferentes;
- Infrações de gravidade diferente praticadas em simultâneo por atletas de equipas diferentes;
- Faltas de equipa praticadas em simultâneo por jogadores de equipas diferentes;
- Entrada em pista da equipa de arbitragem para o início / fim do jogo;
- O aquecimento dos árbitros;
 - Oportunamente será enviada uma circular específica para este ponto, com obrigatoriedade no cumprimento de tempos e exercícios a efetuar;
- Comunicação interdita ao árbitro auxiliar com os árbitros em pista através dos auriculares;
 - Proibida a condução da arbitragem propriamente dita pelo árbitro auxiliar;
- Forma como são exibidos os cartões;
- Procedimento a adotar quando praticada uma infração muito grave por elemento do banco de suplentes não identificado pelo árbitro principal que atuava junto desse banco;
- Condições para a entrada em pista de um jogador, após ter terminado o power play por a equipa penalizada sofrer um golo ou por se ter esgotado o tempo;
- Com o jogo em movimento, em desacordo com o seu treinador, um atleta abandona a pista de jogo e vai sentar-se no banco de suplentes. O treinador insiste para que ele regresse à pista. Como este se mostra renitente, o treinador para o penalizar, não mete outro jogador em pista;

- Equipa não apresenta para o jogo um treinador qualificado para desempenhar as funções de treinador principal;
- Punição da equipa e do infrator que comete uma falta, mas não evita o isolamento de um jogador para a baliza adversária numa situação de golo iminente;

Também e após uma recolha nas diversas delegacias aos senhores árbitros, abaixo se faz resenha dos erros mais frequentes, a saber em complemento a esta formação, porque também foram abordados ao longo dos diversos diálogos.

- Jogador que com o seu stick desvia o do adversário, ganhando a assim a posse de bola;
- Jogador que cai porque escorregou ou desequilibrou-se, e assinala-se falta de equipa por simulação;
- O jogador mergulha para tentar obter uma falta, o árbitro dá a indicação por gestos que não houve nada, em vez de o advertir e assinalar uma falta de equipa;
- Atleta que propositadamente se atira contra o adversário que está parado, e o árbitro assinala falta de equipa contra o que estava parado;
- Atleta que quando um adversário vai a passar por trás dele, inclina o seu corpo para a frente, para com as suas nádegas impedir que o adversário vá receber a bola ou se desmarque, e ao haver contato, o árbitro marca falta ao contrário;
- Obstruções que são feitas aos jogadores que não têm a bola, e que os impede de se desmarcarem, para tentarem receber a bola do colega de equipa;
- Demasiadas leis de vantagem, quando são cometidas faltas de equipa, e essas mesmas faltas não são penalizadas;
- Atleta que segue com a bola, e quando o adversário se chega à beira dele para o tentar desarmar, afasta-o com o braço impedindo que ele dispute a bola;
- Atleta que ao tentar tirar a bola ao adversário, em vez de tocar na bola toca nas rodas dos patins derrubando-o;
- Obstruções nítidas que não são assinaladas, como a entaladela contra a tabela, ou então o atleta que não tem a bola está encostado à tabela, e o adversário força a sua passagem e o árbitro assinala a infração contra o que estava parado;
- Faltas graves cometidas dentro das áreas de grande penalidade, em que se exigia a exibição de cartão azul ao infrator, mas por o árbitro assinalar penalty já não exhibe o cartão;
- Defesas que dentro da sua área de grande penalidade, agarram constantemente os avançados contrários, impedindo que estes se desmarquem, seja com os braços à volta do corpo, seja obstruindo a sua movimentação;
- Atleta que sofre falta dentro da área contrária, merecedora de grande penalidade, e que fica isolado frente ao guarda-redes, o árbitro não dá o timing para a lei da vantagem;
 - Se for golo assinala golo e a correspondente ação disciplinar;
 - Se não for golo assinala grande penalidade;
 - **NOTA IMPORTANTE** - Nesta época já houveram três situações idênticas, e que da grande penalidade não resultou golo;
- Barreiras nos livres indiretos que não estão à distância regulamentar;
- Na marcação de distância dos 3 (três) metros, existem árbitros a colocar os atletas na barreira, parados onde se encontra a bola e com a mão a apontar onde eles devem estar, verificando-se que a distância não corresponde ao regulamentado.
 - O árbitro tem de colocar-se no local onde pode ser feita a barreira e com um dos braços na horizontal indica onde deve estar a barreira;
- Árbitros assinalam falta técnica de bola alta, quando apenas a bola passa a poucos centímetros da barra da baliza (altura exterior da baliza 1,10m);
- Atitudes dos elementos que compõem o banco de suplentes, para com os árbitros principais ou o árbitro auxiliar;
- Árbitros que se dirigem aos bancos, com um excesso de autoridade ao falar alto e com gestos de ameaça;
- Atleta não advertido por ter sofrido uma falta leve (falta de equipa) e atira-se para o chão a rebolar, para tentar agravar a falta sofrida;
- A mesa aciona o sinal sonoro para o time-out, mas como a equipa que beneficia do livre indireto executa-o rápido, os árbitros não interrompem o jogo, o que deviam fazer de imediato;

- Situações de faltas graves para a exibição de cartão azul transformadas em faltas de equipa (principalmente enganchamentos) e outras de serem apenas faltas de equipa exibem cartão azul;
- Empurrões com violência contra a tabela, são entendidas como faltas de equipa, quando tem de ser cartão azul

Delegados Técnicos

Na formação para os Delegados Técnicos, realizada no dia 15 de janeiro de 2017, foi feita referência a todos os pontos elencados no ponto anterior referente aos senhores árbitros do quadro "A", no sentido de os mesmos serem sancionados com mais rigor nos relatórios semanais aos jogos do campeonato da I e II divisões.

04 - Reunião de CA-AP nacionais

No passado dia 11 de fevereiro de 2017 (sábado), realizou-se um encontro nacional dos CA-AP (Conselhos de Arbitragem das Associações de Patinagem), na cidade de TOMAR, estando presentes o Minho, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria, Ribatejo, Lisboa e Ponta Delgada. Este encontro entre outros assuntos de interesse especial dos CA-FPP / CA-AP, foi também para abordar as diretrizes a estes últimos terem para com o que foi tratado nas reuniões dos árbitros do quadro "A" e Delegados Técnicos, conforme abordado nos pontos anteriores.

05 - Reciclagem Início de Época de 2017 / 2018

Como na reunião com os CA-AP foi abordada a questão da próxima reciclagem de início de época de 2017 / 2018, a realizar nos dias 02 e 03 de setembro de 2017, em posterior apresentação de candidatura pela APC / CA-AP de Coimbra, esta mesma foi aceite, pelo que a reciclagem acima será realizada na cidade de **Coimbra**.

Aproveita desde já o CA-FPP e por este meio informar que nestes dois dias de setembro (02 e 03), não será disponibilizado qualquer árbitro do quadro nacional ou candidato ao mesmo, para qualquer prova.

HÓQUEI EM PATINS

06 - Planeamento de ações de formação

No planeamento conforme imagem abaixo e que reflete neste momento as ações para futuro, pode verificar-se a insistência que vai ser feita junto dos senhores árbitros em formações e exigências em outras componentes da arbitragem (exames escritos, provas físicas e visionamento de vídeos com erros arbitrais).

PLANEAMENTO CA-FPP - Época 2016 / 2017				
	Data	Hora	Sexta	Sábado / Domingo
Reunião em Tomar (Coimbra, Leiria e Ribatejo), vídeos c/ erros jogos	sábado, fevereiro 25, 2017	10:00		CA-FPP
Perguntas de fim de mês	terça-feira, fevereiro 28, 2017	21:00		
Reunião com (Minho, Porto e Aveiro), vídeos c/ erros jogos	sexta-feira, março 03, 2017	21:30	Rego Lamela Jorge Vasques Ludovino	
Provas FÍSICAS classificativas - Minho (Barcelos)	sábado, março 04, 2017	9:00		Rego Lamela
Provas FÍSICAS classificativas - Porto (Valongo)	sábado, março 04, 2017	11:00		Agostinho Silva
Provas FÍSICAS classificativas - Aveiro e Coimbra (Oliveira de Azeméis)	sábado, março 04, 2017	9:00		Jorge Vasques
Provas FÍSICAS classificativas - Leiria e Ribatejo (Entroncamento)	sábado, março 04, 2017	9:00		João Guilherme
Reunião na FPP (Lisboa e Setúbal), vídeos c/ erros jogos	sexta-feira, março 10, 2017	21:30	Paulo Romão João Guilherme	
Provas FÍSICAS classificativas - Lisboa e Setúbal (Rio de Mouro)	sábado, março 11, 2017	9:00		Paulo Romão João Guilherme
Reunião Ponta Delgada e Pico, vídeos c/ erros jogos	domingo, março 12, 2017	10:00		Rego Lamela
Provas FÍSICAS classificativas - Alentejo (Beja)	sábado, março 18, 2017	9:00		Paulo Romão João Guilherme
Reunião em Beja (Alentejo), vídeos c/ erros jogos	sábado, março 18, 2017	10:30		Paulo Romão João Guilherme J Catrapona
Reunião CA-FPP (Assembleia Geral)	sábado, março 25, 2017			Lisboa
Perguntas de fim de mês	sexta-feira, março 31, 2017	21:00		
Exame classificativo Reciclagem Intermedia (por e-mail)	sábado, abril 01, 2017	9:00	EXAME Intermediário	
Inter Regiões (de 06 de abril a 09 de abril de 2017)	quinta-feira, abril 06, 2017			
Reunião com (Minho, Porto e Aveiro), vídeos c/ erros jogos	sexta-feira, abril 14, 2017	21:30	Rego Lamela Jorge Vasques Ludovino	
Reunião na FPP (Lisboa e Setúbal), vídeos c/ erros jogos	sexta-feira, abril 14, 2017	21:30	Paulo Romão J Guilherme	
Reunião em Tomar (Coimbra, Leiria e Ribatejo), vídeos c/ erros jogos	sábado, abril 22, 2017	10:00		Rego Lamela Jorge Vasques
Reunião em Beja (Alentejo), vídeos c/ erros jogos	sábado, abril 22, 2017	10:00		Paulo Romão J Guilherme J Catrapona
Reunião CA-FPP	sábado, abril 29, 2017	10:00		FPP - Lisboa
Perguntas de fim de mês	domingo, abril 30, 2017	21:00		
Reunião CA-FPP	sábado, maio 27, 2017	10:00		FPP - Lisboa
Reunião Delegados Coordenadores (J Catrapona / Ludovino F)	sábado, maio 27, 2017	10:00		FPP - Lisboa
Perguntas de fim de mês	quarta-feira, maio 31, 2017	21:00		
Reunião CA-FPP / Final Four (local da realização do evento)	sábado, junho 24, 2017			
Final FOUR	domingo, junho 25, 2017			
Perguntas de fim de mês	sexta-feira, junho 30, 2017	21:00		
Reunião CA-FPP	sábado, julho 15, 2017	10:00		FPP - Lisboa

(Agostinho Peixoto da Silva)
 Presidente CA-FPP

HÓQUEI EM PATINS